



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG**  
**Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP**  
*Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga.*  
*Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560*  
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br

## **O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TERESINA: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE LEITURA - A POSSIBILIDADE DE UMA ABORDAGEM MULTIMODAL**

*Sílvia Mônica Moura Lima (bolsista do ICV), Beatriz Gama Rodrigues (Orientadora, Depto de Letras –CCHL/ UFPI)*

### **Introdução**

O objetivo deste relatório é apresentar o resultado final da pesquisa científica realizada como bolsista do Programa de Iniciação Científica Voluntária, com orientação da professora Dra. Beatriz Gama Rodrigues, durante o segundo semestre de 2009 e o primeiro de 2010. Nesta fase, visamos analisar como é abordado o ensino de leitura em língua inglesa pelos professores de escolas públicas estaduais de Teresina e refletir sobre a importância de uma leitura multimodal, se são trabalhadas tais modalidades presentes no texto para o ensino de uma leitura crítica e social e, a partir daí, propormos alternativas na abordagem de leitura pelos professores através de um curso de extensão.

*O Processo de Ensino-Aprendizagem de Leitura em Língua Inglesa no Brasil.*

Sabemos que é indiscutível a importância da língua inglesa em nossas vidas nos dias atuais. A Internet, uma das mais novas ferramentas comunicativas, formadora de uma infindável lista de gêneros discursivos, possibilita às pessoas a comunhão de muitas informações presentes nesse meio, abrindo espaço para a troca de experiências, conhecimentos e cultura de um povo. As pesquisas relacionadas ao ensino de leitura são inúmeras no Brasil, como as feitas por Coracini(1995) Freire (2003), Kleiman (2008). Apesar disso, acreditamos que esta habilidade ainda precisa ser mais discutida, principalmente em relação ao ensino de leitura em língua estrangeira, pois a maioria dos professores ainda vive daquele tradicionalismo pregado por ensinar a leitura como sinônimo de tradução, através do uso exacerbado do dicionário e/ou apenas como pretexto para fazer um reforço gramatical do conteúdo já abordado em sala de aula.

*Compreendendo a Leitura Multimodal no Ensino de Língua Inglesa*

Presenciamos uma era cada vez mais global, onde a busca ou troca de informações faz uso de tecnologias para encurtar caminhos e romper os obstáculos do tempo. Os adolescentes e jovens de hoje convivem prazerosamente com os recursos tecnológicos – televisão, vídeo game, internet, videocliques, músicas, e etc. – informações condensadas que ultrapassam o limiar de uma linguagem exclusivamente verbal. A educação, aliada a essas tecnologias, traz para a sala de aula uma diversidade de recursos que dinamizam o saber. No ensino de língua inglesa, observamos como esses recursos estão sendo empregados, sobretudo nos textos, pois os mesmos estão se tornando cada vez mais multimodais, de acordo com Kress e Van Leeuwen (2006:16), envolvendo imagens, cores, layouts, palavras, vídeos, sons, etc. Em contrapartida, observamos que o ensino de leitura em língua inglesa, no Brasil, ainda está, em muitos casos, distante de toda essa realidade multimodal, pois a maioria dos professores faz uso monomodal do texto, utilizando unicamente a linguagem verbal em detrimento a diversas outras linguagens.

Necessitamos de uma mudança de postura emergente por parte da escola e principalmente dos professores para o benefício da educação atual, pois consideramos o trabalho com a multimodalidade na leitura primordial aos professores de inglês, porque as tecnologias estão reunindo cada vez mais as linguagens, e no nosso cotidiano e dos alunos parte do uso desses recursos.

## **Metodologia**

Nosso *corpus* foi baseado em dois questionários aplicados: um semiestruturado, objetivando compreender as visões dos professores sobre o ensino de leitura em língua inglesa, sobre a teoria multimodal e a dos gêneros textuais, e outro, no final, em que buscávamos saber como os discentes avaliaram o curso e as contribuições que este trouxe para suas práticas. Igualmente, foram feitas observações de abordagens de leitura em língua inglesa em salas de aula do ensino médio; análise do material utilizado pelos professores, aplicação da teoria sobre Multimodalidade, sob sessões reflexivas para que os professores considerassem a importância do uso dos mesmos e observações feitas durante essas reflexões no curso de Formação Continuada de Professores de Língua Inglesa.

## **Resultados e Discussões**

### *Visões sobre o ensino de leitura pelos professores antes do curso*

Optamos por aplicar questionários semiestruturados aos professores participantes no primeiro encontro para sabermos suas visões em torno do ensino de inglês nas escolas. E suas respostas, refletem os dados obtidos em nossa pesquisa anterior (Rodrigues *et al*, 2009). Os resultados revelam que a leitura, apesar de ser uma atividade prazerosa para muitos, é por vezes impraticável rotineiramente, devido ao tempo; a habilidade de escrita é compreendida mais como sinônimo de ensino de regras gramaticais; A leitura é condicionada a diferentes propósitos, como o reforço das estruturas linguísticas, além de ser abordada monomodalmente.

### *Observações feitas durante o curso*

Desde os primeiros encontros, pudemos perceber as primeiras reflexões em torno da abordagem da leitura, como também as crenças que os professores ainda traziam consigo, como em considerar o livro (sua ausência), principalmente, como um fator determinante para o péssimo desempenho demonstrado pelos discentes. Estudamos a teoria da multimodalidade por meio de sessões reflexivas que permitissem aos professores o conhecimento dessa teoria para que assim, talvez, pudessem mudar o foco de suas aulas de leitura. Os encontros em momento algum representavam uma cartilha com soluções, mas propunham reflexões em que os professores opinavam, escutavam os colegas e assistiam às nossas sugestões para o benefício do ensino.

#### *Observações das aulas de leitura nas escolas públicas de Ensino Médio*

Resolvemos observar as aulas de leitura daqueles professores participantes, almejando conhecer suas práticas durante o desenvolvimento do curso. Três professores voluntariaram-se. Durante as aulas, observamos problemas como o manuseio de aparelhos eletrônicos; a maioria não fez uso multimodal da leitura, faltou a sensibilidade de utilizar outros recursos que pudessem auxiliar a leitura dos alunos, como vídeos, músicas e fotografias. Em geral, os professores demonstraram-se mais reflexivos, e suas aulas já não se caracterizavam, exclusivamente, como ensino gramatical, houve uma considerável melhora nesse aspecto.

#### *Comentários sobre as atividades elaboradas e propostas pelos professores do curso*

No último encontro, pedimos aos professores que trouxessem propostas de atividades de leitura para serem discutidas conosco. Quatro deles apresentaram suas propostas. Os gêneros dos textos aplicados foram tirinha, quadrinhos, propaganda e notícia. Destacamos os seguintes pontos: a importância da leitura multimodal já refletida em suas abordagens; a mediação nas multiinterpretações sugeridas pelos textos; a interdisciplinaridade textual em suas atividades, envolvendo as ciências presentes no cotidiano dos alunos. Ao fim das apresentações, percebemos que todas as atividades de leitura possuíam linguagens visuais. Embora as cores existissem no texto original, os participantes utilizaram fotocópias, mas foi possível fazer as leituras das imagens, do layout, das fontes, etc. Essas atividades de leitura, em nenhum momento refletiram uma abordagem focada na gramática ou em uma monomodalidade, realçando as reflexões adquiridas pelos professores a respeito da aula de leitura como prática discursiva.

#### *Análises das reflexões feitas pelos professores ao final do curso*

Ao fim do curso, gostaríamos de saber quais as contribuições e mudanças que o curso pôde oferecer aos professores participantes. Para isso, fizemos um questionário autoavaliativo, Treze professores responderam ao questionário e todos disseram que o curso foi proveitoso, pois lhes possibilitou repensar sobre suas atitudes ao interagir com os alunos e fazer a reflexão diária de suas práticas, desenvolvendo um maior apreço ao ensino.

#### **Conclusão**

Percebemos que o ensino de leitura em língua inglesa, infelizmente, constitui-se, em sua maioria, em decodificação de palavras com auxílio de dicionários e reforços nas estruturas linguísticas, o que compromete o real sentido de ler um texto, pois sabemos que esse abrange uma pluralidade de signos verbais e não-verbais que em conjunto propiciam a compreensão crítica. O curso provocou inquietações internas nos docentes que pareciam adormecidos pelo comodismo, permitindo que os mesmos pudessem repensar sobre seu ensino de língua inglesa em sala de aula, a buscarem diferentes métodos, a refletirem e isso foi significante, em vista que percebemos mudanças na abordagem desses ao fim do curso. Acreditamos que todos os professores devam buscar a reflexão de suas práticas, pois assim deixariam de acreditar que a culpa de uma aula ruim seja pela ausência do livro didático, e/ou pelo desinteresse dos alunos. Cabe aos professores a humildade de reconhecer que não são a única fonte de conhecimento dos alunos, mas apenas auxiliares daqueles que estão se tornando cada vez mais autônomos pela liberdade de informações fornecidas pelas tecnologias, e buscar a reflexão e a formação continuada para o bom desenvolvimento de sua prática e o resgate do prazer de ensinar.

#### **Referências bibliográficas**

CORACINI, M. J. R. F. (org.). **O Jogo Discursivo na Aula de Leitura – Língua Materna e Língua Estrangeira**. Campinas: Pontes, 1995.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 45ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KLEIMAN, A.. **Oficina de Leitura: Teoria e Prática**. Campinas: Pontes, 12ª ed., 2008.

KRESS, G; VAN LEEUWEN, Theo. **Reading Images: the grammar of visual design**. 2ªed. London. New York: Routledge, 2006.

**RODRIGUES, B.G. et al. Visões sobre o ensino de língua inglesa e o desenvolvimento da competência leitora em escolas públicas de Teresina. In: XVIII Seminário de Iniciação Científica da UFPI, 2009, Teresina. Anais... Teresina: Universidade Federal do Piauí, 2009. 1 CD.**

**Palavras-chave:** Ensino de Leitura. Multimodalidade. Formação Continuada de Professores.